

Motivos de renda para cantar

Quero plantar flores na pele
tatuar de bondades as travessas da janela
e nunca mais pronunciar durezas
contra tutto contra ninguém
pisarei macio a terra perene de cheiros
para não mudar as cores do chão por onde piso
em breve a caatinga com cores de Rachel e de Graciliano
desenhará na paisagem as colheitas verdes de Antônio Sales
sem fome a casa de farinha ruínas de saudades
apagará tuas luzes gritantes de estação
para seguir o fluxo das águas a extensão perene
desfiliados o barulho e o viaduto dessa via expressa
já escuto a tua poesia
nas jangadas ela aporta cheia de peixe
e compõe na carnaúba um novo disco de vinil
há uma esperança no vento a romper a tarde
em trançados de palha na sala de Timbaúba
um tailleur de rendas em motivos para cantar
agora é se aquietar da vida
e se chegar no tempo da palavra
cuidar na vila de poetas em Maranguape
um alforje das histórias de pássaros no centro
para repousar a cabeça nas pedras
e viver cenopoesia no meu verdemar

ALENCAR, Claudiana. Motivos de rendas para cantar. IN: QUEIROZ, Ana Malba Araujo. Linguajando na coletiva elas poemas: entre cuidados, poemas e devir na busca de nós. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza 2023